PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO FEMININO

A Feira da Cebola não só foi um evento de culminância de uma iniciativa voltada para o empoderamento de mulheres, por meio dela, muitas mulheres puderam se perceber protagonistas de suas próprias histórias. São chefes de família, são artesãs, são costureiras que transformaram suas habilidades em produtos e, por meio desses, geraram renda e perceberam que há um mundo de possibilidades.

Com vistas a viabilizar a formação, a qualificação, a empregabilidade e a autoestima de mulheres em situação de vulnerabilidade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA – Campus Irecê), por meio do Programa Mulheres Mil, tem buscado estimular o protagonismo e o empoderamento feminino. Exemplo prático dessa proposta foi o evento de culminância do curso – a Feira da Cebola – que ensejou o artigo intitulado "Economia solidária e empoderamento feminino: um estudo de caso do Programa Mulheres Mil na Feira da Cebola", publicado no *Brazilian Journal of Development*, em maio de 2025.

Nesse evento, as cursistas puderam expor e comercializar seus produtos, frutos de um trabalho coletivo e focado na potencialização de habilidades e competências de um público que, há até pouco tempo, salienta a supervisora do curso, Dra. Emmanuelle Requião, "Não reconhecia em si quaisquer resquícios de autoestima, autonomia, independência financeira e liderança, pois essas capacidades estavam nelas adormecidas. A Feira da Cebola é um exemplo de que a educação transforma e melhora a vida das pessoas, pois iniciativas como essas não só demonstram para essas mulheres como elas podem se tornar autônomas como podem melhorar sua qualidade de vida por meio de suas habilidades e competências".

Sobre a importância de publicizar iniciativas como essas, a Coordenadora da Central das Associações Veronica Gomes salienta: "[...] é de grande relevância, pois contribui para o fortalecimento do debate sobre políticas públicas inclusivas, equidade de gênero e desenvolvimento sustentável. Ao analisar a atuação de mulheres em um contexto de economia solidária, o artigo evidencia como iniciativas como o Programa Mulheres Mil promovem autonomia financeira, autoestima e protagonismo feminino, especialmente em regiões onde a desigualdade social ainda é marcante, como o Município de João Dourado-Ba. Além disso, o estudo enriquece a literatura acadêmica ao trazer uma experiência concreta de transformação social por meio da educação, da organização comunitária e do trabalho coletivo".

Dito isso, essa publicação corrobora a percepção de que o Programa Mulheres Mil se constitui de uma plataforma de desenvolvimento humano e profissional, pois disponibiliza às

mulheres a oportunidade de adquirir novas habilidades, diversificar e ampliar seus conhecimentos, podendo gerar renda e melhorar a qualidade de vida delas, de suas famílias e de sua comunidade.

Link do artigo:
https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/80001/55181

As autoras:



Emanuelle Requião



Verônica Gomes



Emanuelle Oliveira